FRAGMENTOS METAMÓRFICOS

Flávia Crystinah Seibel dos Santos[1], Jameson Boscari[2]

1. Discente do curso de graduação em Design, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de graduação em Design, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Flávia Crystinah Seibel dos Santos, flavia_seibell@hotmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: O design de superfície, derivado do conceito inglês Surface Design, vai além da estética, envolvendo também a funcionalidade. Consolidado nos anos 1970 pela Surface Design Association e introduzido no Brasil por Renata Rubim nos anos 1980, expandiu-se para superfícies físicas e digitais. Sua linguagem estética foi marcada por influências de movimentos como Renascimento, Barroco, Rococó, Romantismo e Surrealismo, que contribuíram para a diversidade simbólica e visual. **Objetivo:** O estudo busca analisar a evolução histórica e estética do design de superfície, relacionando influências artísticas tradicionais com a cultura urbana. Também visa aplicar esses referenciais na criação de estampas inovadoras que expressem identidade e autenticidade dentro do streetwear. **Método:** A pesquisa utilizou o Design Thinking, estruturado em imersão, análise, ideação, prototipação e validação. Na fase inicial, foi realizado estudo bibliográfico sobre a evolução do design de superfície e a cultura urbana, com foco na arte de rua e no graffiti. Em seguida, identificaram-se padrões visuais e simbólicos do streetwear. A prototipação ocorreu por meio de moodboards e concept boards, resultando nas propostas gráficas TAGS URBAN, THROWN UP FLUORESCENTE e RETRO-FUTURISTA. Na validação, essas propostas foram confrontadas com tendências contemporâneas e princípios técnicos, assegurando coerência estética, funcionalidade e alinhamento ao público jovem e criativo. **Resultados:** A análise demonstrou que o design de superfície contemporâneo integra elementos históricos e urbanos de maneira inovadora. O Renascimento trouxe proporções e perspectiva; Barroco e Rococó inspiraram ornamentação detalhada e contrastes; Romantismo e Realismo reforçaram narrativas emocionais; enquanto Futurismo e Surrealismo incentivaram formas dinâmicas e elementos oníricos. Esses fundamentos se materializaram na coleção Fragmentos Metamórficos, composta por: TAGS URBAN: assinaturas gráficas de grafiteiros em fontes estilizadas e cores vibrantes; THROWN UP FLUORESCENTE: letras em bolhas fluorescentes que capturam a energia urbana; RETRO-FUTURISTA: fusão de personagens retrô com efeitos digitais futuristas, simbolizando a evolução cultural. **Conclusão:** Conclui-se que o design de superfície é um campo dinâmico, capaz de conectar tradição estética, inovação tecnológica e expressão cultural contemporânea. A metodologia do Design Thinking possibilitou integrar teoria e prática criativa, resultando em superfícies que traduzem autenticidade urbana e inovação estética. Como perspectiva futura, sugere-se aprofundar estudos sobre superfícies digitais interativas e sustentabilidade no design de superfície.

Palavras-chave: Design de Superfície; Cultura Urbana; Streetwear; Design Thinking; Estampas Inovadoras .